

## EJE 1

# COLÉGIO INTERNO FEMININO EM SANTA CATARINA (BRASIL) NO INÍCIO DO SÉCULO XX: CULTURA ESCOLAR PRODUZIDA E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

Roseli B. Klein<sup>1</sup>  
Universidade Estadual do Paraná,  
*campus* de União da Vitória – UNESPAR (Brasil)

## RESUMO

Essa pesquisa aborda a trajetória do Colégio Santos Anjos entre os anos de 1917 a 1970, na cidade de Porto União, no Estado de Santa Catarina (BRASIL), que funcionou como internato feminino. Buscou-se analisar a cultura escolar, produzida no interior desse educandário, pertencente à Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo (MSSpS), uma escola de origem teuto-brasileira que fez parte do projeto ultramontano no final do século XIX. A pesquisa tem por objetivos analisar a trajetória do Colégio Santos Anjos, sem deixar de compreender a totalidade histórica; investigar o que se passou no seu interior, gerando um conhecimento mais aprofundado do espaço social destinado ao processo de ensino aprendizagem, por meio das influências externas recebidas. O estudo tem o propósito de mostrar que o colégio teve uma cultura escolar singular, em que os princípios da congregação nortearam a prática pedagógica, mesmo sob a aparência de uma escola moderna. O estudo enfatiza a Congregação das Irmãs MSSpS, sua origem, missão e seu trabalho educativo no Brasil, bem como a instalação da Congregação em Porto União (1917), mediante os desafios existentes. Ressalta os reflexos desse trabalho educativo no município em questão e as adversidades encontradas pelas primeiras professoras religiosas. No segundo momento, realiza uma leitura do contexto sócio político. Aborda a legislação educacional vigente, verificando as transformações que acarretaram mudanças no fazer escolar. Realiza uma tentativa de entrelaçar os dados com a realidade vivida pela escola em cada contexto específico de sua existência. Verificando-se esses fatos, observa-se a cultura escolar produzida, em que o fazer pedagógico, no interior da instituição, implementou um conjunto de práticas e de rituais simbólicos, que regulou o comportamento de professores e alunos, disseminando valores, normas sociais e educacionais, produzindo a cultura escolar. O que instigou esse estudo foi a aparente relevância e solidez atingida pelo colégio, como local de ensino, criado por uma congregação que se transferiu do mundo europeu e se fixou no Brasil com função missionária voltada para a educação. Para tal, procedeu-se a pesquisa da instituição tomando por base os estudos de Buffa e Nosella (2009), destacando a cultura escolar, no interior dessa, sob o olhar de Julia (2001). A metodologia apresenta-se descritiva, bibliográfica, exploratória e com análise documental. A

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação: Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores, pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP/PR). Professora Titular da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de União da Vitória (UNESPAR). Pesquisadora em História da Educação e membro do NUCATHE (Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação). E-mail: roseli.klein@hotmail.com.

pesquisa sustenta-se pela linha teórica da História Cultural. A contribuição para os estudos das instituições escolares no Brasil foi desvendar a cultura escolar produzida nesse educandário e seu impacto na sociedade e no comportamento dos indivíduos que fizeram parte dele.

**Palavras-chave:** História da Educação Brasileira. Cultura Escolar. Colégio Santos Anjos.